



18.7

STARTUPS

Porto Alegre (RS)



Relacionamento com startups



é pauta do 4º dia da **i9 Unimed**

Em 18 de julho, a i9 – Semana de Inovação da Unimed aconteceu em **Porto Alegre (RS)**. Na mesa de abertura intermediada pelo Superintendente de Tecnologia e Inovação da Unimed do Brasil, Maurício Cerri, participaram o diretor Administrativo e Financeiro da Central de Serviços RS, Paulo Cezar Gonçalves, o superintendente Executivo da Unimed RS, Geison Tremea, o superintendente Geral da Unimed Porto Alegre, João Pedro Bueno Telles, e a superintendente Executiva da Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo, Rosilene Knebel.

Paulo Cezar iniciou o bate-papo falando sobre as ações realizadas pela Central RS com o objetivo de otimizar as oportunidades e equalizar

soluções para deixar os processos mais uniformes. “Cabe à Central tentar padronizar processos e ganhar escala entregando soluções para a cooperativas menores.” João Pedro destacou que a Unimed Porto Alegre criou, há 4 anos, um *Business Analytics* para difundir a cultura de dados dentro da cooperativa. “Cada vez mais, buscamos ações estratégicas para inovar os processos.” Rosilene reforçou a importância de envolver as pessoas nos processos de transformação: “é preciso uma Diretoria e um Conselho muito abertos que sustentem a inovação na estratégia para provocar os times”.

Para encerrar a mesa, Geison destacou que o desafio da Federação é a interoperabilidade, para reunir

as iniciativas.

A palestra **Empresas e startups: visão do empreendedor**, proferida por Alessandra Morelle, da Thummi (plataforma para acompanhamento de pacientes com câncer, que orienta sobre condutas a partir do registro dos sintomas), relatou como foi o processo de colocar a ideia em prática, sendo uma startup. “O tratamento do câncer é longo, tem custos elevadíssimos, as experiências são traumatizantes e, quando se monitora o paciente, já se reduz o risco internação.”

No ano passado, a Thummi foi vencedora do Desafio Unimed, uma ação promovida pelo Lab – Hub Unimed que consiste na busca por startups com soluções em saúde.





Na sequência, foi apresentado o case de **Interoperabilidade: atuação da startup Sisqualis** na Unimed Porto Alegre, hospitais Ernesto Dorneles, São Lucas (da PUC-RS) e Mãe de Deus. Guilherme Barros, da startup, falou sobre a solução cujo objetivo é oferecer interoperação clínica entre as emergências dos hospitais participantes. **“Com a interoperabilidade, se potencializam alertas epidemiológicos, melhorias no cuidado, navegação do paciente e monitoramento de doenças.”**

Em seguida, o professor da Escola Politécnica da PUC-RS, Rafael Prikladnicki, falou sobre **Oportunidades e os desafios da inovação aberta**. Para ele, inovação aberta não é só relacionamento com startups, é sair para fora das fronteiras das empresas. **“Muitas vezes a inovação não tem a ver com tecnologia, é entender necessidades e buscar a solução. É muito mais transformação estratégica do que tecnológica.”**

Rafael Zanatta, head de inovação do Vibee, hub de inovação da Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo, apresentou o case de inovação aberta da Singular. O Vibee atua em três pilares de inovação aberta: conexão, aceleração e investimento. O InnovatiOn desempenha o papel de conexão ao identificar startups que possam ser fornecedoras

ou parceiras de negócios. **“Buscamos nas startups fornecedores para resolver problemas que não conseguimos resolver internamente.”** O Vibee Acelera auxilia as startups da área da saúde que estejam em processo de validação, operação ou tração com um Programa de Aceleração individualizado, fornecendo mentorias, capacitações e conexões. E, por fim, o Vibee Investimento, que busca investir em startups da área da saúde como uma forma de aproveitar oportunidades, visando um retorno financeiro para as cooperativas além do negócio tradicional.

Para finalizar, Rosilene Knebel, da VTRP, fala do **“mantra Crer para Ver”** que resume o sentimento de não enxergar imediatamente os resultados que determinadas ações geram. Nesses casos, se o projeto é importante, se existe uma possibilidade de dar retorno, vale a pena arriscar. **“Muitas vezes é esse “arriscar” que faz com que a ideia dê certo e mostre o seu potencial”.**



INICIATIVA



Unimed 
Brasil

REALIZAÇÃO

vibee 

Unimed 
Vales do Taquari
e Rio Pardo/RS

Unimed 
Porto Alegre

